

MUNDORAMA

VOLUME 3

JANEIRO - DEZEMBRO

2009

OS TEMAS DA NOSSA AGENDA

OPINIÃO & CONJUNTURA

Américas, Europa, Ásia e África,
Economia, Política & Segurança
Internacional, Política Externa
Brasileira, Estado da Arte...

SERVIÇO

EVENTOS & BIBLIOTECA

Seleções de pós-graduação, cursos,
seminários, workshops e ofertas de bolsas de
estudos no exterior na área de RI - Revista
Brasileira de Política Internacional,
Meridiano 47, séries documentais...



CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO BRASIL CONTEMPORÂNEO
LABORATÓRIO DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

www.mundorama.net

**Volume 3 - No. 26 - Outubro -
2009**

Table of Contents

O BRIC que corre o risco de ser RIC, por Argemiro Procópio Filho	1
Pré-sal e suas ameaças: imaginárias e reais, por Gunther Rudzit & Otto Nogami	2
Mudanças Históricas no Sistema Internacional, por José Alexandre Althayde Hage	3
Separando o jurídico do político: a responsabilidade do Brasil na crise hondurenha, por Thomaz Francisco Silveira de Araujo Santos	4
Os Estados Unidos e a crise de Honduras: defesa relutante, por Glauco Fernando Numata Batista & Fábio Arroyo Fávero	5
Evento - Embaixada dos EUA seleciona Jovens Líderes Brasileiros para Intercâmbio Cultural	6
E o Nobel da Paz vai para... Obama?!, por Fernando Cavalcante	7
Brasil se consagra sede olímpica - Rio 2016: Auge de uma potência?, por Vitor Stuart Gabriel de Pieri & Juan B. Scartascini del Río	8
Os recentes conflitos comerciais entre China e EUA em perspectiva, por Heitor Figueiredo Sobral Torres	9
Recentes prisões marcam boa fase dos últimos anos do Tribunal de Arusha, por Amanda Rezende	10
Expectativas sobre a Ordem Internacional pós Crise Financeira e Desafios para a Inserção Brasileira, Artur Andrade da Silva Machado	11
Turquia: pesos e contrapesos para estabilidade doméstica e regional, por Lucas D’Nillo S. Sousa	12
O início da recuperação econômica: prevalência das organizações financeiras multilaterais sobre os interesses nacionais?, por Caio Paes Leme Lorecchio	13
As estratégias por trás da parceria estratégica Brasil-União Européia, por Clarissa Franzoi Dri	14
Evento - Chamada de artigos para a Revista Civitas	15
Evento - Palestra Prof. Professor Gareth Evans - IRI-PUC-Rio	16
Evento - Bolsas de estudos no Canadá	17
Armamentismo na América do Sul: contexto, necessidades e discursos, Michael William Dantas Lima	18
O Segundo Eclipse do Sol Nascente: as origens das décadas perdidas do Japão, por Rogério Makino	19
O Caso Battisti e a Judicialização das Relações Internacionais do Brasil, por Isabele Villwock Bachtold	20
Honduras e o retorno de Tio Sam, por José Flávio Sombra Saraiva	21
Eleições realinham o cenário político-partidário na Alemanha, por Solange Reis Ferreira	22
Barack Obama: o polêmico Nobel da Paz, por Virgílio Caixeta Arraes	23
Boletim Meridiano 47 - No. 111 - Outubro/2009	24
Boletim Mundorama No. 26 - Outubro/2009	25

O BRIC que corre o risco de ser RIC, por Argemiro Procópio Filho

By | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

No deslocamento das economias mundiais, contando o menos que pode com o mercado interno, o Governo que pragmaticamente mantém o apartheid social, dificilmente erguerá o Brasil aos patamares científicos dos parceiros russos, indianos e chineses.

Único do grupo dos BRICs a renunciar aos armamentos nucleares, o Brasil prioriza de mentirinha o científico e o tecnológico. O baixo salário dos seus cientistas comprova isso. No vestiário das nações, os parceiros emergentes o vestem de potência agroenergética depois de um desavergonhadostriptease onde se despiu da sua indumentária natural de potência ambiental.  [\(mais...\)](#)

Pré-sal e suas ameaças: imaginárias e reais, por Gunther Rudzit & Otto Nogami

By Mundorama | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

Nos últimos dois anos a mídia brasileira deu muito destaque às descobertas das novas reservas petrolíferas nas Bacias de Santos e Campos, mais conhecidos como a área do pré-sal. Muito também tem sido falado sobre os interesses estrangeiros, mais especificamente o norte-americano, por esta gigantesca reserva, que até o momento não se sabe ao certo qual o tamanho e conseqüente potencial de produção. [\(mais...\)](#)

Mudanças Históricas no Sistema Internacional, por José Alexandre Altahyde Hage

By | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

O objetivo deste breve artigo é abrir análise sobre um fato de grande relevância nos estudos de política e relações internacionais. A saber, quais são os itens que impulsionam mudanças no sistema internacional, o momento histórico em que a alteração ocorre e a qualidade dos Estados que fomentam a transformação. Com a crise econômica que ganhou corpo no ano de 2008 que, em parte, perdura passou a haver interesse na investigação para saber se, efetivamente, há alguma mudança na cabeceira do sistema internacional, desalojando relativamente seus antigos ocupantes, membros do hemisfério norte, para ceder lugar a outros. [\(mais...\)](#)

Separando o jurídico do político: a responsabilidade do Brasil na crise hondurenha, por Thomaz Francisco Silveira de Araujo Santos

By Mundorama | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

Desde o início do envolvimento do Brasil na crise hondurenha a mídia nacional tem procurado a ajuda de profissionais de diversas áreas para entender a dinâmica desse fenômeno e, principalmente, o papel desempenhado pela diplomacia brasileira nesse conflito. Historiadores e especialistas em relações internacionais têm contribuído para a explicação e a compreensão do problema, mas as manifestações de alguns juristas têm deixado a desejar por, pelo menos, dois motivos.

Em primeiro lugar, algumas imprecisões conceituais em matéria de Direito Internacional constantes nos pronunciamentos e textos desses juristas confundem o público e podem até mesmo passar uma idéia equivocada da conduta brasileira quanto à presença do presidente deposto Manuel Zelaya na Embaixada do país em Tegucigalpa. Em segundo lugar, certas declarações fazem um juízo mais político que jurídico da posição brasileira quanto à crise em Honduras, por vezes deixando de analisar se Honduras e Brasil estão violando ou não suas obrigações internacionais. Logo, a presente análise pretende esclarecer as questões de Direito Internacionalis levantadas pela crise hondurenha e diferenciar as dimensões política jurídica e política na atuação da diplomacia brasileira na presente crise. [\(mais...\)](#)

Os Estados Unidos e a crise de Honduras: defesa relutante, por Glauco Fernando Numata Batista & Fábio Arroyo Fávero

By Mundorama | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

A crise de Honduras, datada de 28 de junho, já completou três meses de impasse, com a situação se alterando consideravelmente no momento em que Zelaya entrou ilegalmente em Honduras, procurando abrigo na embaixada brasileira. Tal movimento trouxe necessariamente o Brasil para a mesa das negociações, assim como intensificou os esforços para uma saída negociada, na medida em que se intensificaram os protestos populares, e se suspenderam temporariamente (por 45 dias) algumas liberdades constitucionais. [\(mais...\)](#)

Evento - Embaixada dos EUA seleciona Jovens Líderes Brasileiros para Intercâmbio Cultural

By | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

A embaixada dos Estados Unidos seleciona 18 universitários brasileiros para participar da terceira edição do Programa de Estudos sobre os EUA para Jovens Líderes do Brasil. O programa de imersão cultural de cinco semanas tem o objetivo de proporcionar aos participantes uma compreensão mais ampla dos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, reforçar a capacidade de liderança destes jovens. Todas as despesas do programa são cobertas pela Departamento de Estado dos EUA. A viagem será no dia 20 de janeiro de 2010.

Para participar do intercâmbio, o interessado deve comprovar fluência em inglês através dos exames de proficiência, TOEFL ou TELP, deve cursar até o terceiro ano de qualquer curso superior em uma universidade brasileira e deve estar engajado em atividades comunitárias.

As inscrições para o programa abrem no dia 14 de setembro e encerram impreterivelmente no dia 30 de outubro. Os interessados em participar do processo de seleção devem preencher o formulário no site: www.usembassyprograms.org.br.

Os 18 alunos selecionados terão cursos nas áreas de história e cultura americana, e também participarão de trabalhos com as comunidades nos EUA. Eles também visitarão Washington D.C. e outras cidades como parte do intercâmbio.

E o Nobel da Paz vai para... Obama?!, por Fernando Cavalcante

By Mundorama | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

Barack Obama é o mais novo laureado com o Prêmio Nobel da Paz. O anúncio foi feito na manhã do último 9 de Outubro no Instituto Nobel da Noruega, em Oslo. Segundo o Comitê responsável pela decisão, o mais prestigiado prêmio para a preservação e promoção da paz foi concedido ao atual Presidente dos EUA “pelos seus extraordinários esforços para fortalecer a diplomacia internacional e a cooperação entre os povos”. Com a decisão deste ano, o Comitê entrega o galardão mais propriamente como um sinal de apoio ao discurso do atual Presidente, e não como um reconhecimento às suas ações concretas. [\(mais...\)](#)

Brasil se consagra sede olímpica - Rio 2016: Auge de uma potência?, por Vitor Stuart Gabriel de Pieri & Juan B. Scartascini del Río

By Mundorama | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

No dia 2 de outubro o Comitê Olímpico Internacional (COI) reunido em Copenhague, elegeu a cidade do Rio de Janeiro como organizadora dos Jogos Olímpicos de 2016. Superando a Chicago, Tóquio e Madrid - talvez a grande favorita - a eleição trouxe pela primeira vez os jogos olímpicos ao continente sul-americano, a segunda na América Latina, a terceira no hemisfério sul e a quarta vez que os Jogos se realizam em uma nação, em concordância com Mundial de futebol. ([mais...](#))

Os recentes conflitos comerciais entre China e EUA em perspectiva, por Heitor Figueiredo Sobral Torres

By | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

Em meados do mês de setembro, o governo norte-americano aprovou tarifas de importação sobre pneus fabricados na China e comprados por comerciantes e industriais dos EUA. O valor inicial da taxa, válido para o primeiro ano após a aprovação da medida, chega a 35% do valor de pneus chineses para veículos leves, como automóveis comuns e caminhões. Para o segundo e o terceiro ano da tarifa, o valor cairá respectivamente para 30 e 25% do valor de importação dos produtos. [\(mais...\)](#)

Recentes prisões marcam boa fase dos últimos anos do Tribunal de Arusha, por Amanda Rezende

By Mundorama | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

Entre os meses de setembro e outubro deste ano, as atividades do Tribunal Penal Internacional para Ruanda - ICTR, em sua sigla em inglês - passaram a ser noticiadas com certa frequência em sites de notícias e jornais internacionais como International Herald Tribune, BBC e CNN em função de duas novas prisões (Idelphonse Nizeyimana e Gregoire Ndahimana) de uma lista de treze furtivos elaborada pelo Tribunal e de resultado do terceiro julgamento (Tharcisse Renzaho) ocorrido em 2009. [\(mais...\)](#)

Expectativas sobre a Ordem Internacional pós Crise Financeira e Desafios para a Inserção Brasileira, Artur Andrade da Silva Machado

By | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

A despeito de resistência do crescimento das economias emergentes e de manifesta recuperação das bolsas asiáticas e europeias ainda em estágios iniciais de 2009, somente entre agosto e setembro, concomitante aos primeiros indícios de uma recuperação da economia norte-americana, surgiram análises argumentando que a crise financeira atingira seu ponto de inflexão. Percebem-se, no contexto atual, mudanças na estrutura dos fluxos econômicos e em aspectos institucionais da ordem econômica internacional. Já há, portanto, circunstâncias e ambiente adequados para iniciar debate sobre qual a melhor estratégia de inserção internacional para o Brasil no ordenamento sistêmico em formação no período pós-crise financeira. ([mais...](#))

Turquia: pesos e contrapesos para estabilidade doméstica e regional, por Lucas D’Nillo S. Sousa

By | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

A recente aproximação entre Turquia e Armênia demonstra, a princípio, um passo a frente em termos diplomáticos e de relações bilaterais entre os dois países. Para compreensão deste fato como ruptura num processo histórico de divergência de mais de noventa anos, é necessária análise sob diversos níveis. Trata-se de considerar tanto o ambiente doméstico como a posição externa como relevantes para se entender a conjuntura turca e regional. Serão ponderadas, portanto, rupturas e continuidades em torno da Turquia e de suas relações regionais e internacionais, tendo como ponto de partida o caso turco-armênio. [\(mais...\)](#)

O início da recuperação econômica: prevalência das organizações financeiras multilaterais sobre os interesses nacionais?, por Caio Paes Leme Lorecchio

By Mundorama | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

A crise econômica trouxe novamente à tona a discussão acerca da atuação das instituições financeiras internacionais e a realização de reformas no sistema financeiro global. Apesar de a implantação de mecanismos de resolução dos problemas trazidos pela crise financeira ser de competência doméstica, a cooperação entre Estados na realização das políticas acordadas nas instituições formais foi essencial para o quadro de recuperação econômica-como indicado no último relatório da OCDE?

Nas reuniões de Londres e de Pittsburgh, em abril e em setembro deste ano respectivamente, as vinte maiores economias do mundo, sob o signo do G-20, conclamaram os países a combater políticas protecionistas e o isolacionismo econômico. Comprometeram-se a ampliar a contribuição ao FMI e a ampliar a fiscalização do sistema financeiro global, além de dar mais voz às economias emergentes. Enfatizaram a cooperação internacional como modo de conter o ciclo natural de crises do capitalismo ou reduzir os impactos desses períodos. Os discursos dos líderes de Estado comprovam o respaldo dos países em desenvolvimento no sistema financeiro internacional ocasionado pelo fato de que esses apresentaram índices de recuperação econômica mais sólidos que os das economias desenvolvidas. ([mais...](#))

As estratégias por trás da parceria estratégica Brasil-União Européia, por Clarissa Franzoi Dri

By | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

A despeito de eventuais expectativas do setor econômico, a retomada das negociações para o acordo de associação comercial entre o Mercosul e a União Européia (UE) não esteve entre as prioridades da III Cúpula Brasil-UE, realizada no último dia 6 de outubro em Estocolmo. A reunião, organizada pelo Conselho Europeu, órgão representativo dos Estados da UE, e pela Comissão Européia, instituição técnica e executiva do bloco, buscou dar continuidade ao acordo de parceria estratégica entre a UE e o Brasil, lançado em 2007.

A primeira reunião de cúpula, realizada em Lisboa, marcou o início da aliança e definiu prioridades vinculadas ao “reforço do multilateralismo”: reforma da ONU, combate à pobreza e promoção dos direitos humanos. No final de 2008 o Brasil sediou o segundo encontro, marcado pelos debates acerca da crise financeira. Desta vez, sob o impulso da presidência sueca na UE, as discussões centraram-se em questões ambientais: aquecimento global, Amazônia e biocombustíveis. Houve também um apelo contra o protecionismo comercial e pelo reinício das negociações de Doha. ([mais...](#))

Evento - Chamada de artigos para a Revista Civitas

By | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

A *Civitas Revista de Ciências Sociais* do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) abre chamada para artigos sobre política e integração na América do Sul. Serão bem vindas contribuições que analisem a dinâmica que se estabelece entre situações altamente assimétricas e crescentemente interdependentes como as que caracterizam as relações sul-americanas. Também serão valorizadas as contribuições que reflitam teoricamente sobre essa temática e que lancem novos olhares à realidade regional. Estudos que analisem as clivagens políticas regionais, as articulações políticas e estratégicas extra-regionais e os esforços em prol da integração serão bem vindos. As normas de apresentação dos artigos bem como orientações sobre como postar os trabalhos encontram-se disponíveis no site da revista, que se acessa em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/information/authors>.

Evento - Palestra Prof. Professor Gareth Evans - IRI-PUC-Rio

By | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

O Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio convida para a palestra do Professor Gareth Evans, Ex-Presidente da International Crisis Group, Co-Presidente da ICISS (International Commission on Intervention and State Sovereignty) e ex-Ministro das Relações Exteriores da Austrália, que acontecerá no dia 30 de Outubro, sexta-feira, às 17:00h, no auditório B6, no 6º Andar do Prédio Frings. O Professor falará sobre o trabalho da Comissão Internacional sobre Não-Proliferação e Desarmamento Nuclear (International Commission on Nuclear Non-proliferation and Disarmament). A palestra será aberta à comunidade PUC-Rio e dispensa inscrição prévia.

Abaixo, seguem alguns dados do palestrante:

Gareth Evans (Australia), International Commission on Nuclear Non-proliferation and Disarmament Co-Chair, has been President and Chief Executive of the Brussels-based International Crisis Group since January 2000. He was an Australian Senator and MP from 1978 to 1999, and a Cabinet Minister for thirteen years (1983-96). As Foreign Minister (1988-96), he played prominent roles in developing the UN peace plan for Cambodia, concluding the Chemical Weapons Convention, founding the Asia Pacific Economic Cooperation (APEC) forum and initiating the Canberra Commission on the Elimination of Nuclear Weapons. He is a Queen's Counsel (1983), and Officer of the Order of Australia (2001). His many publications include *Cooperating for Peace* (1993) and the article "Cooperative Security and Intrastate Conflict" (*Foreign Policy*, 1994), for which he won the 1995 Grawemeyer Prize for Ideas Improving World Order.

Mais informações:

Flávia Peixoto de Azevedo

Eventos, Núcleo de Pesquisa e Publicações - IRI/PUC-Rio

Telefax: 21 3527-1559 / 1560

E-mail: eventoiri@puc-rio.br

Evento - Bolsas de estudos no Canadá

By | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

A Embaixada do Canadá tem a satisfação de informar que estão abertas as inscrições para o processo seletivo 2009/2010 dos programas de bolsa de estudo do Governo do Canadá, administrados pelo Conselho Internacional de Estudos Canadenses (ICCS/CIEC), destinados a todas as áreas das ciências sociais e humanas, particularmente às disciplinas que favoreçam a pesquisa e o desenvolvimento de cursos no âmbito dos Estudos Canadenses. ([mais...](#))

Armamentismo na América do Sul: contexto, necessidades e discursos, Michael William Dantas Lima

By | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

O pronunciamento realizado pela secretária de Estado dos EUA, Hillary Clinton, sobre a preocupação do governo norte-americano com o surgimento de uma corrida armamentista em território sul-americano causou alvoroço na imprensa internacional e aumentou o já intenso nível de especulações sobre o futuro da região. O potencial surgimento de tensões e conflitos ganhou destaque perante os demais temas em face de tal acontecimento.

Apesar de tal afirmação encontrar respaldo, de certo modo, em dados, há que se questionar até que ponto vai sua aplicação. Se analisados em termos percentuais, os países da América do Sul aumentaram em 90% os gastos com defesa entre 2003 e 2008, o que, de início, pode parecer impactante. Ademais, a presença norte-americana em bases colombianas e as diversas declarações oficiais feitas em repulsa a tal presença corroboraram com tensões que poderiam ser entendidas como elementos motivadores ao surgimento de uma corrida armamentista, já que diante de um cenário de potencial conflito o armamento se transformaria em questão vital às políticas de Estado dos países da região. ([mais...](#))

O Segundo Eclipse do Sol Nascente: as origens das décadas perdidas do Japão, por Rogério Makino

By | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

A expressão “Eclipse do Sol Nascente” ficou consagrada em livros como os de Robert Freeborn e Toshikazu Kase, referindo-se à derrota japonesa na Segunda Guerra Mundial. Por meio de uma estratégia imperialista, o Japão pretendia equiparar-se em poder e prestígio às grandes potências do Ocidente (ou mesmo superá-las), mas o desenrolar da guerra sepultou momentaneamente as suas aspirações. A estratégia militarista foi abandonada, mas não o antigo objetivo. A partir de então, o país concentrou-se no desenvolvimento econômico, conseguindo manter altas taxas de crescimento por décadas. Ganhou visibilidade no cenário internacional e tornou-se referência em modernidade. Na década de 80, intensificaram-se os debates internos e as expectativas do mundo por um maior protagonismo no sistema internacional (como à época da Guerra do Golfo). Mas novamente sua ascensão foi interrompida, desta vez por uma crise aguda, seguida de um longo período de estagnação nos anos 90, conhecido como a década perdida do Japão, devendo-se ressaltar que essa tendência apresentou-se como persistente na década subsequente. [✖ \(mais...\)](#)

O Caso Battisti e a Judicialização das Relações Internacionais do Brasil, por Isabele Villwock Bachtold

By Mundorama | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

O Brasil abriga atualmente mais de quatro mil refugiados, a segunda maior população refugiada da América Latina. O país ocupa destaque no continente por ter sido o pioneiro a regulamentar a proteção aos refugiados e é internacionalmente reconhecido por ser um país acolhedor. Entretanto, no início deste ano, um caso específico fez com que os olhares da comunidade internacional e dos principais veículos de informação se voltassem para a questão do refúgio no país de forma crítica. A concessão do *status* de refugiado ao italiano Cesare Battisti pelo Ministro da Justiça, Tarso Genro, gerou protestos em todo o mundo e desencadeou tensões diplomáticas com o governo italiano. Mais recentemente, o julgamento do pedido de extradição de Battisti pelo Supremo Tribunal Federal no início de setembro suscitou questionamentos sobre a interferência do poder Judiciário nos assuntos de política externa brasileira e sobre a ilegalidade do pedido, visto que a extradição de um refugiado vai contra as normas internacionais e domésticas. [\(mais...\)](#)

Honduras e o retorno de Tio Sam, por José Flávio Sombra Saraiva

By Mundorama | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

Honduras, país de importância modesta para os grandes atores do teatro internacional, fez-se centro de crise em 2009. Crise rima com América Central. Nos tempos da Guerra Fria emergiu a crise da Guatemala de 1954. Foi lá o primeiro experimento das cover operations da CIA na América Latina. Um regime político que propunha modernização social foi substituído por um regime de exceção, sob a batuta de Washington. Tio Sam exportava valores e armas para as elites bananeiras e cafeeiras.

Da guerra do futebol entre Honduras e El Salvador às mudanças políticas nos anos 1980, como a elevação da ideologia sandinista, as influências cubanas, entre outros casos, caracterizam a história das relações internacionais da América Central. Mas apesar dos governos mais à esquerda na região nos dias de hoje, a marca histórica da inserção internacional de tais países é a obediência religiosa aos ditames ianques. [\(mais...\)](#)

Eleições realinham o cenário político-partidário na Alemanha, por Solange Reis Ferreira

By | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

Inesperado é o que se pode dizer sobre o resultado das eleições parlamentares na Alemanha em 2009. Angela Merkel renovou o mandato por quatro anos à frente do governo exatamente como indicavam as pesquisas finais. A novidade fica por conta do seu novo parceiro. Além de levar a maior parte dos votos, a união democrata-cristã, formada pelos partidos CDU e CSU, desatou a forçosa aliança com o socialista SPD.

Com 33.8% para a União CDU/CSU e 14.6% para o liberal FDP, os partidos de centro-direita garantiram a já tradicional prerrogativa da maioria, abocanhando 323 assentos, 15 acima do mínimo necessário. Nada de novo no front? Nem tanto. A vitória deixou o gosto amargo do pior resultado para a democracia-cristã desde 1949, ano em que foi fundada a Alemanha Ocidental. ([mais...](#))

Barack Obama: o polêmico Nobel da Paz, por Virgílio Caixeta Arraes

By | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

De toda premiação Nobel do ano de 2009, a mais surpreendente se localizou no segmento da paz, ao conceder-se o galardão ao Presidente Barack Obama, precocemente recompensado, tendo em vista o fato de estar ainda nas primícias de seu mandato.

De modo inesperado, o dirigente norte-americano teria sido premiado não por uma vigorosa iniciativa pacifista, mas sim por um retraído posicionamento bélico, ao limitar-se a manter em andamento duas guerras herdadas de seu antecessor, George Bush, por este iniciadas ainda em seu primeiro mandato, entre o final de 2001 e o começo de 2003. [\(mais...\)](#)

Boletim Meridiano 47 - No. 111 - Outubro/2009

By | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

- Honduras e o retorno de Tio Sam, por José Flávio Sombra Saraiva
- Pré-sal e suas ameaças: imaginárias e reais, por Gunther Rudzit & Otto Nogami
- Mudanças Históricas no Sistema Internacional, por José Alexandre Altahyde Hage
- Barack Obama: o polêmico Nobel da Paz, por Virgílio Caixeta Arraes
- O BRIC que corre o risco de ser RIC, por Argemiro Procópio Filho
- As estratégias por trás da parceria estratégica Brasil-União Européia, por Clarissa Franzoi Dri
- Eleições realinham o cenário político-partidário na Alemanha, por Solange Reis Ferreira
- O Brasil se consagra sede olímpica - Rio 2016: Auge de uma potência?, por Vitor Stuart Gabriel de Pieri & Juan B. Scartascini del Río
- O Segundo Eclipse do Sol Nascente: as origens das décadas perdidas do Japão, por Rogério Makino
- E o Nobel da Paz vai para... Obama?!, por Fernando Cavalcante
- Recentes prisões marcam boa fase dos últimos anos do Tribunal de Arusha, por Amanda Rezende
- Separando o jurídico do político: a responsabilidade do Brasil na crise hondurenha, por Thomaz Francisco Silveira de Araujo Santos

Acesse a edição completa em formato pdf - [Clique aqui.](#)

Acesse a edição completa em formato html - [Clique aqui.](#)

Boletim Mundorama No. 26 - Outubro/2009

By Mundorama | Volume 3 - No. 26 - Outubro - 2009

Tópicos

- [1 Artigos](#)
- [2 Eventos](#)
- [3 Biblioteca](#)

Artigos

- Barack Obama: o polêmico Nobel da Paz, por Virgílio Caixeta Arraes
- Eleições realinham o cenário político-partidário na Alemanha, por Solange Reis Ferreira
- Honduras e o retorno de Tio Sam, por José Flávio Sombra Saraiva
- O Caso Battisti e a Judicialização das Relações Internacionais do Brasil, por Isabele Villwock Bachtold
- O Segundo Eclipse do Sol Nascente: as origens das décadas perdidas do Japão, por Rogério Makino
- Armamentismo na América do Sul: contexto, necessidades e discursos, Michael William Dantas Lima
- As estratégias por trás da parceria estratégica Brasil-União Européia, por Clarissa Franzoi Dri
- O início da recuperação econômica: prevalência das organizações financeiras multilaterais sobre os interesses nacionais?, por Caio Paes Leme Lorecchio
- Turquia: pesos e contrapesos para estabilidade doméstica e regional, por Lucas D'Nillo S. Sousa
- Expectativas sobre a Ordem Internacional pós Crise Financeira e Desafios para a Inserção Brasileira, Artur Andrade da Silva Machado
- Recentes prisões marcam boa fase dos últimos anos do Tribunal de Arusha, por Amanda Rezende
- Os recentes conflitos comerciais entre China e EUA em perspectiva, por Heitor Figueiredo Sobral Torres
- Brasil se consagra sede olímpica - Rio 2016: Auge de uma potência?, por Vitor Stuart Gabriel de Pieri & Juan B. Scartascini del Río
- E o Nobel da Paz vai para... Obama?!, por Fernando Cavalcante
- Os Estados Unidos e a crise de Honduras: defesa relutante, por Glauco Fernando Numata Batista & Fábio Arroyo Fávero
- Separando o jurídico do político: a responsabilidade do Brasil na crise hondurenha, por Thomaz Francisco Silveira de Araujo Santos
- Mudanças Históricas no Sistema Internacional, por José Alexandre Altahyde Hage
- Pré-sal e suas ameaças: imaginárias e reais, por Gunther Rudzit & Otto Nogami
- O BRIC que corre o risco de ser RIC, por Argemiro Procópio Filho

Eventos

- Evento - Embaixada dos EUA seleciona Jovens Líderes Brasileiros para Intercâmbio Cultural
- Evento - Seleção para Mestrado e Doutorado em Relações Internacionais - IRI-PUC-Rio - Draft
- Evento - Bolsas de estudos no Canadá
- Evento - Palestra Prof. Professor Gareth Evans - IRI-PUC-Rio
- Evento - Chamada de artigos para a Revista Civitas

Biblioteca

- Boletim Meridiano 47 - No. 111 - Outubro/2009